

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2024

NÚMERO 22.400 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

FBI diz que atirador agiu sozinho para assassinar Trump

A Casa Branca informou que Joe Biden, adversário político de Donald Trump, vai acompanhar pessoalmente as investigações sobre o atentado. O democrata prometeu disponibilizar todos os recursos necessários para apurar o crime e determinou um inquérito independente. “No momento, as informações que temos apontam que o autor dos disparos agiu sozinho”, anunciou Kevin Rojek, agente do FBI na Pensilvânia. O atirador, Thomas Matthew Crooks, 20 anos, utilizou um fuzil AR 15 comprado ilegalmente. O ataque feriu de raspão a orelha direita do republicano e matou o bombeiro aposentado Corey Comperatore, 50.

- Republicanos e democratas apelam à união
- Direita relembra facada sofrida por Bolsonaro

Jim Vondruska/AFP



Eleitora de Trump vai às ruas em apoio ao ex-presidente dos EUA

PÁGINAS 3, 8 E 9



Número de pessoas queimadas aumenta 35%

Referência no tratamento de vítimas com queimaduras, o Hran atendeu até abril 1.041 pacientes. Ricardo de Lauro, diretor do hospital, destaca que muitos acidentes são evitáveis.

PÁGINA 13

Patrimônio



Kayo Magalhães/GBA Press

Aulas para proteger nosso patrimônio

Parceria do Instituto Histórico e Geográfico (IGH) com a Secretaria de Educação promove ações para que crianças conheçam a história da capital do país.

PÁGINA 17

Tulipa, mais que uma flor

Cantora paulista fala ao **Correio** sobre a carreira e o show que fará em Brasília no Festival CoMA em agosto.

PÁGINA 22



Cícero Silva/Divulgação



O trigo nosso de cada dia

Pesquisadores da Embrapa Cerrados (DF) criam técnica que define o momento ideal para iniciar a irrigação nas plantações e assim aumentar a produtividade da região, que supera o Sul do país.

PÁGINA 14

ENTREVISTA

Márcio de Lima Leite



Divulgação

Críticas ao imposto seletivo

Presidente da Anfavea diz que a tributação adicional sobre automóveis encarece veículos e dificulta renovação da frota nacional. A concorrência chinesa também prejudica.

PÁGINA 5

Aborto

Dois lados de um debate

Sâmia Bomfim e Bia Kicis analisam projeto de lei em discussão na Câmara.

PÁGINA 2

Saneamento

Pouco avanço no país

Cerca de 90 milhões de brasileiros seguem sem acesso à coleta de esgoto.

PÁGINA 4

As donas do mundo

Javier Soriano/AFP



Espanha — Depois de um jogo emocionante, a seleção espanhola se torna tetracampeã da Eurocopa, ao derrotar a Inglaterra (2 x 1).

Chandan Khanna/AFP



Argentina — O time de Messi sofreu, mas levou a Copa América na prorrogação, com gol de Lautaro Martínez contra a Colômbia (1 x 0).

PÁGINAS 19 E 20



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846

ALERTA

Número de queimados no Hran aumenta 35%

Até abril deste ano, o Hran, referência no tratamento de queimados, atendeu a mais de mil vítimas. Descuido, negligência, desinformação e empobrecimento da população estão entre as causas de queimaduras

» LETÍCIA MOUHAMAD

Reprodução/Secretaria de Saúde



Com 50% do corpo queimado, Ricardo Amorim fez fisioterapia para recuperar os movimentos do corpo

Arquivo pessoal



Ricardo de Lauro é chefe da Unidade de Queimados do Hran. “Quase sempre são acidentes evitáveis”

Prevenção

- » Instale alarmes de incêndio e detectores de fumaça;
- » Mantenha materiais inflamáveis, como cortinas, toalhas e papéis, longe de fontes de calor, como velas, aquecedores e fogões;
- » Evite sobrecarregar tomadas elétricas e cabos de extensão, inspecionando-os quanto a danos e substituindo-os se necessário;
- » Nunca deixe alimentos cozinhando sem supervisão e mantenha itens inflamáveis longe do fogão;
- » Não fale ao celular enquanto o aparelho estiver carregando;
- » Deixe produtos de limpeza e inflamáveis fora do alcance das crianças;
- » Trabalhadores de restaurantes e construção civil devem estar devidamente treinados e equipados;
- » Em caso de incêndio, deve-se rastejar sob a fumaça; certificar-se que não há fogo antes de entrar em outro cômodo, e usar uma toalha úmida para cobrir o nariz e a boca para não aspirar fumaça; e
- » Em caso de acidentes, ligar para os bombeiros (193) e/ou para o Samu (192).

Números

Atendimentos a incêndios em edificações

2020	1.474
2021	1.518
2022	1.763
2023	2.023

Dados de primeiros semestres

Fonte: CBMDF

Pacientes com queimaduras atendidos no pronto socorro do Hran

2020	2.084
2021	2.135
2022	2.533
2023	2.819
2024	1.041*

*Até abril deste ano

Fonte: Sistema Trakcare/SES-DF

Arquivo pessoal



O acidente de Ricardo ocorreu enquanto ele voava de paramotor em Formosa

Arquivo pessoal



Grata pelo atendimento que recebeu no Hran, Vania visita a unidade para rever a equipe que a acolheu

Primeiros socorros

- » Certifique que também não vai sofrer queimaduras ao ajudar a vítima;
- » Interrompa o processo de queimadura (abafe o local atingido, role no chão ou use uma fonte de água corrente);
- » Resfrie a pele com água corrente e em temperatura ambiente por 20 minutos;
- » Não passe pomadas ou outros produtos na pele;
- » Envolva a região com um pano limpo e seco;
- » Tome analgésicos (com moderação) para reduzir a dor;
- » Vá para a unidade de saúde mais próxima, independentemente do grau da lesão. É preciso tratar a dor, checar a vacinação contra tétano e receber o tratamento adequado para a ferida;
- » Jamais estoure as bolhas que aparecerem na pele.

chamas. Ele teve 50% do corpo queimado e inúmeras queimaduras de terceiro grau, condição cuja taxa de mortalidade chega a 95%.

Durante três meses de internação na Unidade dos Queimados, Ricardo Amorim foi submetido a 19 cirurgias, que incluíam a raspagem das áreas atingidas e o enxerto de pele. “Passei de tudo um pouco. Vi pacientes com casos mais brandos que o meu morrerem, fiz sessões diárias de fisioterapia, tive uma crise de bacteremia e até covid-19”, recorda.

A recuperação veio da persistência, do intenso tratamento e do apoio da família. “Amigos e familiares, em especial minha esposa, revezavam-se para me ajudar de diferentes formas. Isso foi fundamental. Aos profissionais do Hran, devo minha vida”, agradece.

Incêndios e choques

A quantidade de incêndios no DF também aumentou em 2023. No primeiro semestre do ano, foi registrado um aumento de quase 15% em relação ao mesmo período de 2022, segundo dados do Corpo de Bombeiros (CBDF). “Algumas causas são o crescimento populacional; o envelhecimento das edificações e o maior poder aquisitivo da população, que permite o uso de tecnologias avançadas, como carros elétricos, aumentando a probabilidade de incêndios. Além disso, a correria do dia a dia costuma deixar as pessoas mais desatentas quanto a cuidados básicos em casa, por exemplo”, explica a 2ª tenente Raiana Rodrigues, oficial do Grupoamento de Prevenção e Combate a Incêndio Urbano (GPCIU).

Em 2016, Lenilza Rodrigues, 31, foi eletrocutada enquanto lavava roupa em casa. O choque ocorreu quando, em um local molhado, encostou em uma extensão que não sabia estar ligada à tomada. “Fui jogada na parede devido à intensidade do choque e acabei cortando minha cabeça. Meu dedo sofreu queimaduras que exigiram mais atenção, como a troca correta de curativos e a fisioterapia, tudo no Hran”, recordou a enfermeira.

a pandemia”, detalha.

“Quando o preço do gás aumenta, por exemplo, as pessoas começam a cozinhar com líquidos inflamáveis. É um perigo”, alerta. A

maioria das queimaduras é causada por líquidos quentes ou vapor; substâncias químicas, como produtos de limpeza e de indústrias; e pelo contato direto com fogo,

inflamáveis ou correntes elétricas. “Quase sempre são acidentes evitáveis”, reforça o especialista.

Além de ambientes domésticos, as queimaduras também são